

EMPREGO FORMAL – Junho/09

O mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido negativo em junho (-6.651), impactado pelo fechamento de postos de trabalho no setor agrícola e pela redução no ritmo de contratações do setor de Serviços.

O mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo negativo entre admissões e demissões em junho, devido à perda de -6.651 postos de trabalho com carteira assinada, após 3 meses consecutivos de saldo líquido positivo. O resultado contrasta com o saldo obtido no mesmo mês do ano passado, quando foram geradas 1.225 vagas, e representa o maior saldo negativo da série histórica para o mês de junho.

O fechamento de postos de trabalho na Agropecuária (-6.913) foi decisivo para o desempenho do Estado em junho. A Indústria de Transformação (-655), a Extrativa Mineral (-65) e o setor de Comércio (-2) também registraram saldo negativo. Por outro lado, a Construção Civil (+603) registrou a maior geração de vagas desde setembro do ano passado. Os setores de Serviços (+323), Serviços Industriais de Utilidade Pública (+35) e Administração Pública (+23) também registram saldo positivo no mês. Cabe destacar, ainda, a desaceleração no ritmo de contratações do setor de Serviços, especialmente quando comparado ao saldo acumulado no ano (+5.404).

No segundo trimestre do ano foram geradas 8.159 vagas. Quando comparado ao saldo gerado no mesmo período de 2008 (+20.432), o resultado denota os efeitos da crise econômica sobre o mercado de trabalho formal no Espírito Santo, em especial para a Indústria de Transformação e para a Construção Civil. O desempenho no segundo trimestre de 2009

esteve ancorado nas contratações da Agropecuária (+5.733) e do setor de Serviços (+2.671), enquanto a Indústria de Transformação acumulou o maior saldo negativo (-1.019).

No fechamento do primeiro semestre do ano contabiliza-se a geração de 4.553 vagas e nos últimos 12 meses, o saldo é de 2.853 novos postos de trabalho, com destaque para o setor de Serviços (+5.404 e +8.371, respectivamente). A média mensal de admissões nos últimos 12 meses saiu de 3.200 postos de trabalho em novembro de 2008 para 238 em junho de 2009, o que aponta desaquecimento no mercado de trabalho formal no Espírito Santo.

Dentre os municípios com mais de 30 mil habitantes, Linhares (-848) foi o que registrou o maior saldo negativo, com destaque para a Agropecuária (-832), seguido de Nova Venécia (-528), São Mateus (-417) e Vila Velha (-388).

Assim, no mês de junho, o CAGED contabilizou um estoque de 640.688 trabalhadores com carteira assinada no Estado, o que representa uma queda de -1,03% em relação ao estoque do mês anterior. Em relação a outubro de 2008, quando se fizeram presentes os efeitos da crise econômica internacional sobre o mercado de trabalho, contabiliza-se ligeira retração de -0,5% no estoque de empregos formais, após ajuste sazonal¹.

¹ O ajuste sazonal foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Tabela 01 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica - ES

Setores	jun/08	jun/09	2º trim/08	2º trim/09	Acumulado no ano	Últimos 12 meses
Extrativa Mineral	8	-65	-38	-133	-357	-886
Ind. Transformação	1.021	-655	3.247	-1.019	-2.293	-3.190
Serv. Ind. Útil. Pub.	156	35	161	187	199	386
Construção Civil	1.387	603	3.209	956	547	-2.228
Comércio	856	-2	3.020	-253	-4.080	1.907
Serviços	2.739	323	4.887	2.671	5.404	8.371
Admin. Pública	30	23	288	17	509	177
Agropecuária	-4.972	-6.913	5.658	5.733	4.624	-1.684
Total	1.225	-6.651	20.432	8.159	4.553	2.853

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica - ES

SETORES	SALDO		
	jun/09	no ano	12 meses
Extrativa Mineral	-65	-357	-886
Indústria de Transformação	-655	-2.293	-3.190
Produtos Minerais não metálicos	-91	-230	-722
Metalúrgica	-765	-1.642	-585
Mecânica	92	-915	-1.397
Materiais Elétricos e Comunicação	0	-4	56
Materiais de Transporte	-3	0	-53
Madeira e Mobiliário	10	-281	-394
Papel, papelão e editoração	12	-34	18
Borracha, fumo e couros	-33	-149	-196
Química e produtos farmacêuticos	-23	-115	-294
Têxtil, Vestuário	-42	-84	-250
Calçados	13	46	-55
Produtos Alimentícios e Bebidas	175	1.115	682
Serviços Ind. de Utilidade Pública	35	199	386
Construção Civil	603	547	-2.228
Comércio	-2	-4.080	1.907
Comércio Varejista	-52	-3.974	1.708
Comércio Atacadista	50	-106	199
Serviços	323	5.404	8.371
Instituições Financeiras	27	82	211
Comércio e Administração de Imóveis	-277	437	1.274
Transporte e Comunicação	68	593	1.222
Alojamento e Alimentação	303	1.849	3.166
Médicos e Odontológicos	125	969	1.766
Ensino	77	1.474	732
Administração Pública	23	509	177
Agricultura, Silvicultura	-6.913	4.624	-1.684
TOTAL	-6.651	4.553	2.853

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Tabela 3 - Estoque de empregos formais por setor de atividade econômica (ES) - Taxa de Variação (%)

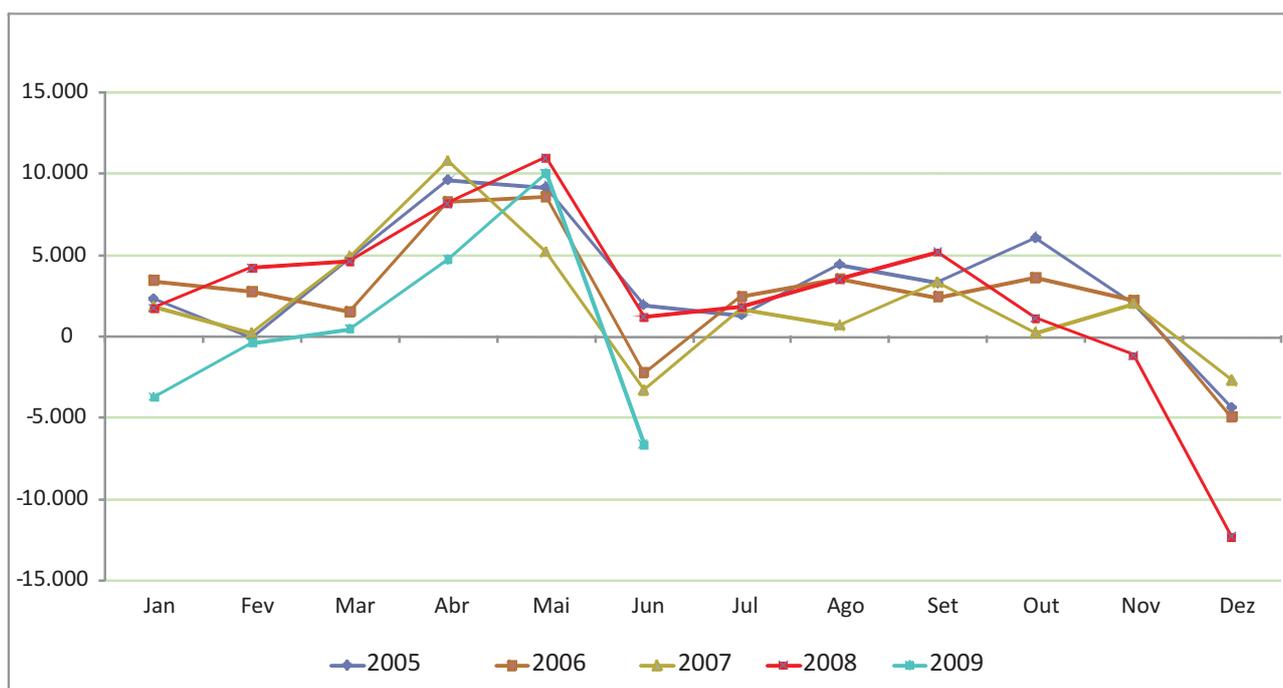
Setores	Com ajuste sazonal*		
	mai09/ out08	II tri 09/ IV tri 08	II tri 09/ I tri 09
Administração Pública	3,99	2,43	-1,51
Agropecuária	9,80	18,70	24,69
Comércio	-1,81	-1,81	-1,28
Construção Civil	-3,79	-4,21	-0,62
Extrativa Mineral	-6,00	-5,09	-2,70
Ind de Transformação	-4,46	-3,12	-1,68
Serviços	1,38	1,15	1,17
Serv. Ind. de Utilidade Pública	3,40	2,11	1,08
Total	-0,48	0,05	1,02

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

*o ajuste sazonal foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN

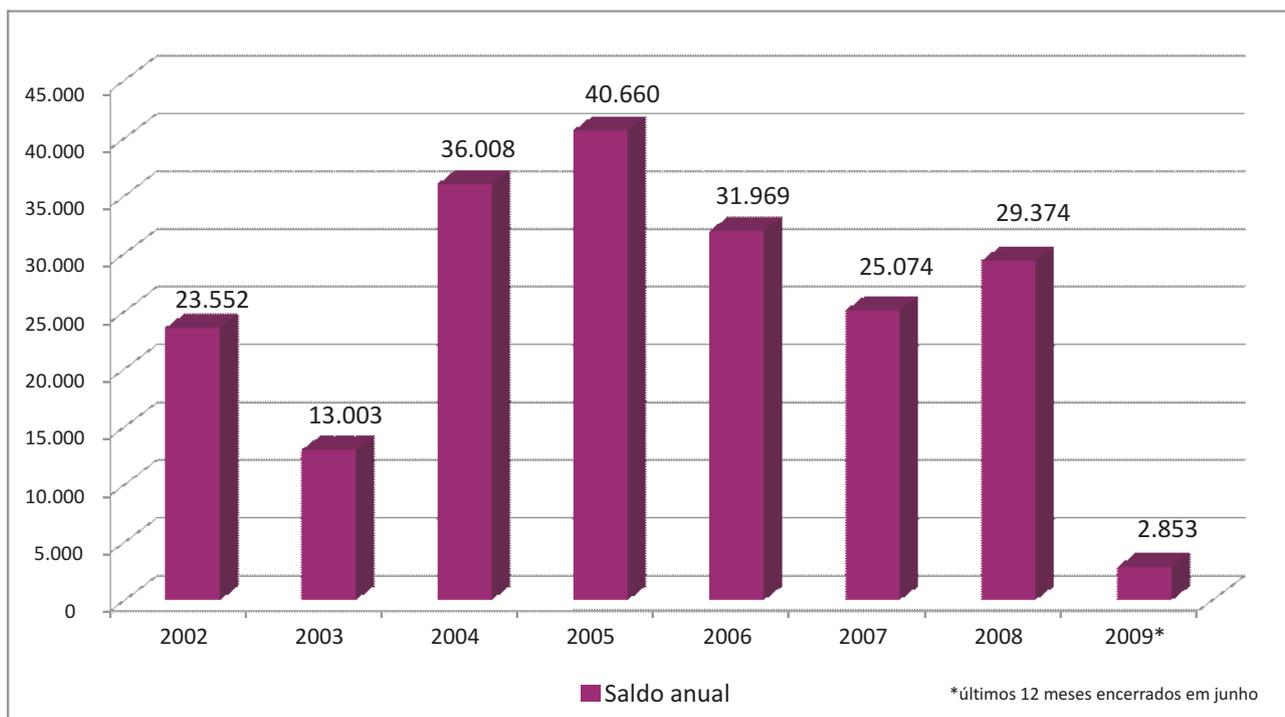
Gráfico 01 - Evolução do Emprego Formal - ES
Saldo líquido (admissões - demissões) mensal



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65

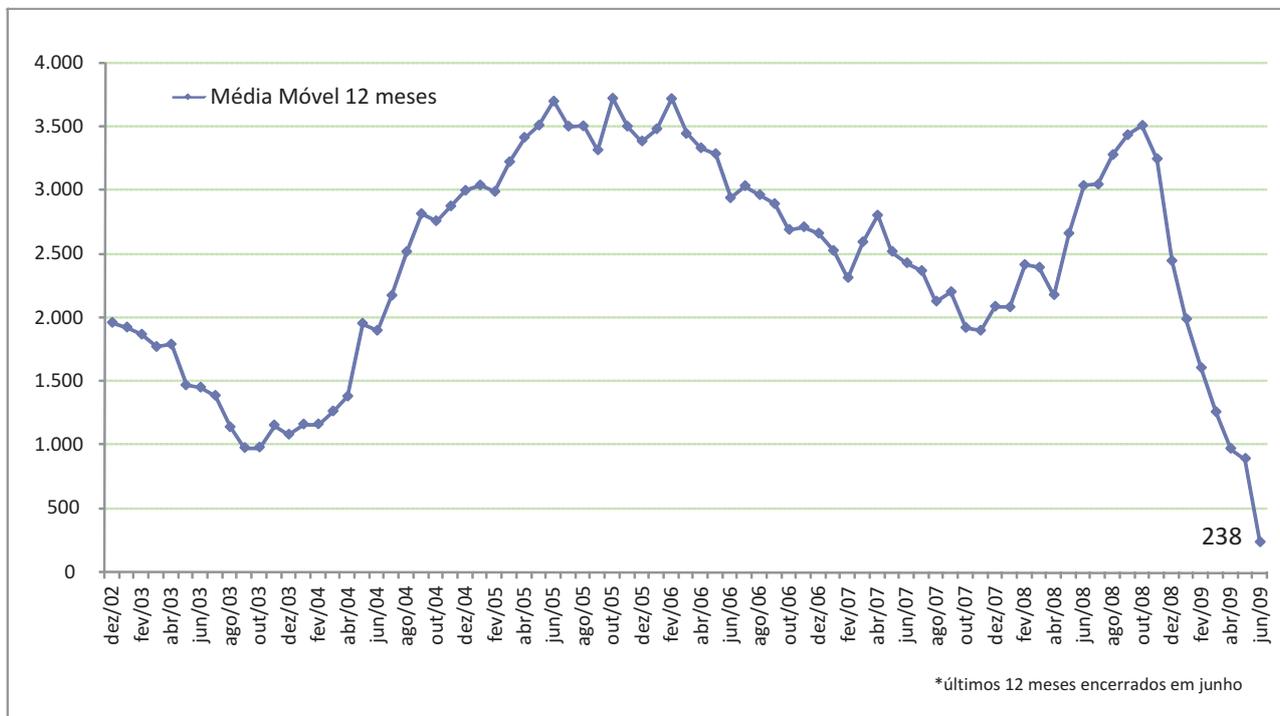
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 02 - Geração de Empregos Formais - ES
Saldo líquido (admissões menos demissões)



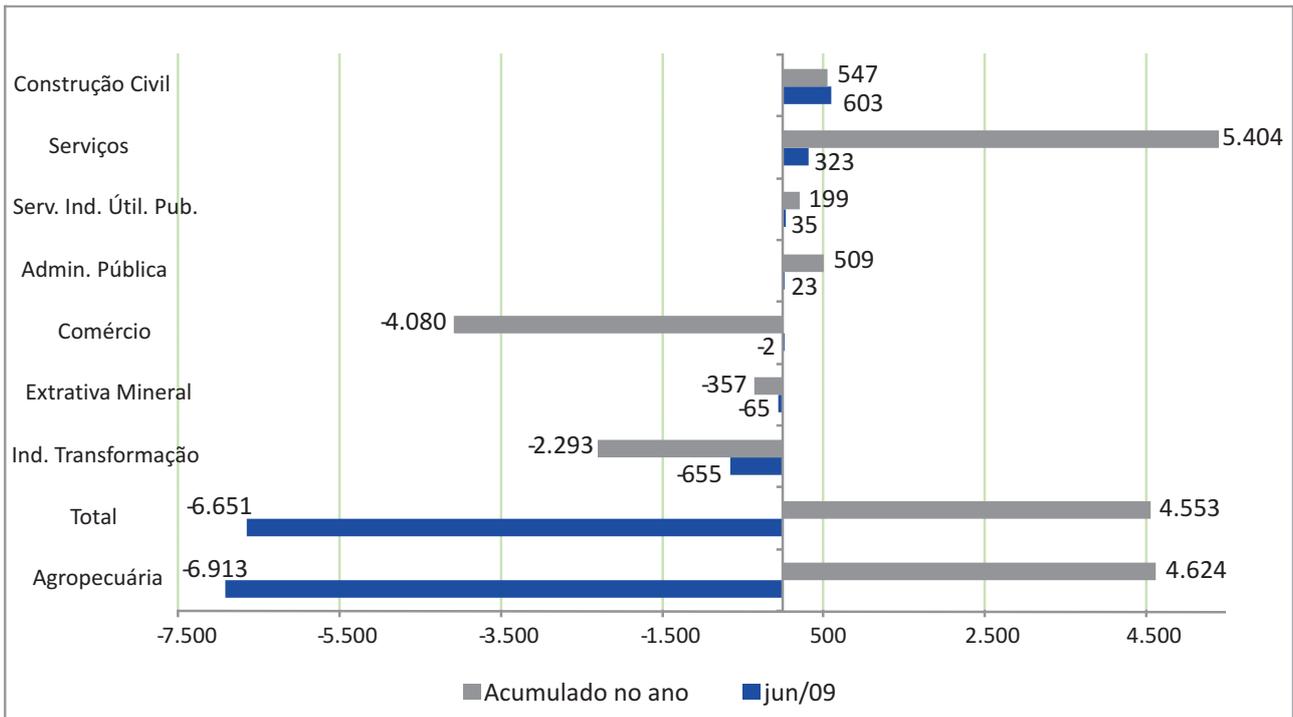
Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 03 - Evolução do Emprego Formal - ES
saldo líquido (admissões - demissões) mensal



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 04 - Emprego Formal por atividade - ES
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
Coordenadora de Conjuntura